A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002. | A HORA | Quarta-feira, 9 de setembro de 2020 | Ano 18 - Nº 2670 | Fechamento da edição: 21h | Avulso: R$ 2,50

RODOVIAS ESTADUAIS

Pardais retornam às estradas

Controladores de velocidade serão reativados em sete rodovias gaúchas. Uma delas é a ERS-453, que corta a região. Daer não confirma em que ponto da via ficará o equipamento. Pardais estão desligados nas rodovias estaduais desde junho de 2019. **Página 12**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impactos nas receitas municipais

Conforme simulação da Famurs, aprovação da proposta causaria queda na arrecadação de R$ 1,7 milhão. Reprovação teria impacto maior: R$ 36,3 milhões. **Página 5**

CESTA BÁSICA

Inflação volta a preocupar

Desvalorização do real, alta nos custos de produção e demanda do consumidor abaixo do previsto estão entre motivos para aumento da cesta básica. **Página 6**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

É imperioso voltar

Hipocrisia e romantismo não põem comida na mesa de ninguém.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

O eleitor e a lisura

Cidadão tem a responsabilidade de cobrar o seu candidato.

AULAS PRESENCIAIS

Lajeado finaliza hoje protocolo à rede pública

Escolas municipais devem voltar com 50% da capacidade e distanciamento entre classes

O documento que define as medidas preventivas a serem adotadas pela rede municipal de ensino de **Lajeado** passa hoje pela última revisão. Espaços serão sanitizados antes da volta dos alunos, prevista para 1º de outubro. Na rede privada, todas as escolas já concluíram o envio de seus protocolos para avaliação do comitê municipal. Retomada será na próxima terça-feira, 15. **Página 7**

De casa nova contra o crime

GABRIEL SANTOS

DELEGACIA DE ESTRELA | **A partir da próxima segunda, a sede da Polícia Civil de Estrela funciona em novo endereço, na avenida Coronel Müssnich. Com estrutura precária, antigo imóvel tem quase cem anos de fundação e fica em área alagável** **Página 9**

CONSULTA POPULAR

Ataque hacker suspende assembleia

Reunião virtual do Codevat para definir a cédula da Consulta Popular precisou ser encerrada logo no início, após invasão. Hackers utilizaram músicas, palavras de ordem e vídeos pornográficos para interromper o debate. Assembleia foi remarcada para 14 de setembro. **Página 8**

ABRE ASPAS

"Precisamos ganhar a confiança do cavalo para ter a amizade dele"

No mês Farroupilha, o sentimento dos tradicionalistas fica mais evidente. De toda a tradição, o que mais faz sentido para o soldador Vagner Pereira Cardoso é a relação com o cavalo. Animal presente na história do Rio Grande como o companheiro do peão. Natural de Taquari, casado com Bianca Barcelos e pai da Rafaela, mantém acesa a cultura gaúcha como praticante do tiro de laço.

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

• Como surgiu esse gosto pelo tiro de laço?

Desde criança, lá em Taquari. Vendo meus irmãos e os amigos deles envolvidos na lida, tratando os cavalos. Ali despertou o interesse e já comecei a cavalgar e praticar o tiro de laço. Gosto de tudo que envolve o cavalo, não precisa ser só para laçar. Cuidar do animal e cavalgar já faz eu me sentir bem.

O gaúcho é apaixonado pelo seu cavalo. Toda a história da nossa terra, as conquistas, as guerras, foram em cima do lombo de um cavalo. É um animal que ajuda a construir a nossa identidade como povo.

• Este mês Farroupilha será diferente. Sem desfiles, sem rodeios. Tudo por conta da pandemia. Como o vírus impactou sobre teu treinamento no tiro de laço?

Temos esse mês para relembrar a nossa história. A formação do nosso povo. Todos esses eventos são para homenagear nossa cultura e nossa tradição. Não vamos ter desfile, nem rodeio, mas o sentimento e o orgulho continuam presentes.

Sobre a prática do tiro de laço, tudo parou. Interrompemos as atividades, os treinos, os rodeios por causa da aglomeração. O MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho) se posicionou sobre isso para conter o vírus. Respeitamos as orientações e estamos fazendo a nossa parte.

• Há como descrever o sentimento de estar no lombo do cavalo, se preparando para atirar uma armada no boi?

É um momento especial. Uma adrenalina que sobe pelo corpo. É uma sensação muito boa. Não sei descrever. Estar sobre o lombo do cavalo, não só laçando, mas cavalgando mesmo, dando uma volteada, traz uma sensação de liberdade. Quando saio para passear, é um momento em que converso comigo mesmo. Penso na vida, faço planos. O cavalo ajuda muito nisso.

• E essa relação entre o gaúcho e seu cavalo. O que essa ligação te ensina?

Precisamos ganhar a confiança do cavalo para ter a amizade dele. Depois disso, ele passa a te reconhecer como alguém que está ali para ajudar. Ele ouve tua voz e reage. Vem para perto. Aí se cria uma ligação muito legal. É importante saber lidar com o cavalo. Ter paciência e não maltratar. Quem gosta mesmo do animal, quer ver ele bem, saudável e bem tratado. Para quando for laçar ou mesmo cavalgar, ele estar disposto e aceitar o comando.

O cavalo é por natureza arredio. Ele solto no campo vê o homem como uma ameaça. Fazer ele ficar confortável perto das pessoas é um grande desafio. Tanto que o modelo de doma mudou ao longo dos anos. Antes se surrava o animal. Isso está obsoleto. A técnica usada hoje trabalha a inteligência do cavalo. Com paciência, para ele ter confiança nas pessoas.

FILIPE FALEIRO

• Falando em mudanças. O movimento gaúcho também passa por transformações. Pela primeira vez o MTG é comandado por uma mulher. Esse é um sinal de ruptura, pois o universo dos rodeios costuma ser voltado aos homens. Há menos machismo hoje na cultura gaúcha?

O tiro de laço se tornou um esporte e abriu espaço para todos. Seja pobre, rico, homem ou mulher. Tem muita mulher laçando, e laçando bem. Na tradição gaúcha também está se abrindo. Tudo evolui e nos temos de acompanhar. Não se pode parar no tempo.

EDITORIAL

De olho na Serra

Ontem foi mais um dia histórico no Rio Grande do Sul. Após quase seis meses de suspensão, as primeiras aulas presenciais foram retomadas em escolas particulares de Educação Infantil em municípios da Serra gaúcha.

O retorno gradual ocorre após longo impasse entre governo do estado, municípios e entidades do setor da educação. Por sinal, imbróglio ainda distante de encontrar um consenso. Ainda assim, o Piratini decidiu permitir os primeiros movimentos para o retorno, mesmo que parcial.

No Vale do Taquari, alguns prefeitos já rechaçaram o reinício pelos menores. Cidade mais populosa da região, porém, Lajeado prepara a retomada a partir do dia 15. Será um enorme desafio para gestores públicos, educadores, estudantes e famílias.

Há algumas semanas, a pandemia parece ter estabilizado no estado, mas num patamar ainda preocupante. Diferente de outras localidades do mundo, as escolas reabrem sem os índices estarem em redução expressiva. Tal cenário exige atenção redobrada de todos os atores envolvidos no processo.

Todos os protocolos sanitários, as regras de distanciamento e tantas outras novas normas serão medidas na sua eficiência. Como não há risco zero, o importante neste momento é reduzir o contato entre as crianças e prever todos os movimentos que podem ser possíveis agentes de contaminação.

> *"Todos os movimentos ensaiados agora são relevantes para afinar a estratégia em tempo e não haver tantos prejuízos no ano letivo de 2021."*

Importante considerar que o cenário de restrições se estenderá para o próximo ano. Portanto, todos os movimentos ensaiados agora são relevantes para afinar a estratégia em tempo e não haver tantos prejuízos no ano letivo de 2021.

A realidade da rede pública é muito diferente da particular. Ainda nesta semana, Cpers e Dieese apresentaram pesquisa com dados preocupantes para o retorno na rede estadual de ensino.

Conforme o estudo, 16 % das instituições tiveram casos de coronavírus entre seus profissionais. Mais de 80% das direções escolares declararam número insuficiente de profissionais para garantir a higienização constante dos espaços.

O Piratini precisa correr para solucionar esses aspectos até 13 de outubro, data prevista para a retomada nas escolas estaduais.

ERRAMOS

Diferente do publicado na edição de ontem, na matéria sobre eleições das páginas 6 e 7, Germano Stevens é o pré-candidato a prefeito de Imigrante pela coligação MDB-PSDB, e não Fabiano Acadroli, que deve ser o vice na chapa.

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:
assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
Filiado à

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS CEP 95900-104 www.grupoahora.net.br / Fone: 51 3710-4200

FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Hipocrisia e romantismo não põem comida na mesa de ninguém

Na semana passada escrevi neste espaço que tudo precisa voltar. Ouvindo ontem, o relato do empresário Marcelo Sommer, sobre o drama que vivem os profissionais - e informais - ligados ao setor de eventos, reitero o posicionamento. Já são quase seis meses. Já estamos cientes de que podemos voltar as atividades dentro de formatos seguros e viáveis. Insistir no #fiqueemcasa só é possível para quem tem o salário pingado na conta todo mês, sem a necessidade de bater metas ou sem depender do suor diário para ter salário. O resto é hipocrisia e romantismo.

"E se a receita da sua empresa caísse para 0 a 5% durante seis meses, o que seria dela?", questionou ontem o empresário Sommer. A resposta é simples: sucumbe. Ele foi além: "um casamento ou evento de 100 ou 150 pessoas não pode acontecer, mas restaurantes e estabelecimentos comerciais receberem centenas de pessoas ao mesmo tempo pode. Por quê?". Pois é.

Não podemos ser hipócritas. A realidade está nos mostrando, a cada dia, que é imperioso voltar. Não à revelia, mas dentro de limites e condições adequadas. Com a volta das aulas presenciais não é muito diferente. É inexplicável a dimensão e o rumo do debate sobre o tema. Já está dito: volta quem quer; professores em risco serão – e precisam ser – preservados; os protocolos das escolas serão exigentes; e por aí vai. Daí pergunto: por que mesmo estamos polemizando tanto a volta às aulas?

Infelizmente, a pandemia também aflora o nosso lado hipócrita, junto com um romantismo que não põe comida na mesa de ninguém.

> *"As empresas (de eventos) estão se acabando. Como sobreviver sete meses sem ter receita? Nem para demitir as empresas tem mais, sem falar nos informais. Essas famílias estão passando fome".*

A proliferação de ratos nas lixeiras de bairros lajeadenses precisa ter uma solução contumaz. É uma questão de saúde pública, sem falar no mal-estar que a situação provoca para quem mora nas proximidades. A situação parece clara: ou têm problemas com o descarte do lixo por parte dos moradores, ou então, no recolhimento. Mas é preciso resolver. Proliferação de ratos em espaços públicos e de uso comum é dureza.

Precisamos falar sobre o futuro das nossas cidades agora

O Grupo A Hora se propôs, há cerca de quatro meses, a iniciar uma série de debates sobre temas que dizem respeito ao desenvolvimento e evolução das nossas cidades, cujos temas não podem – ao menos não deveriam – estar ausentes do debate eleitoral que se avizinha. Na semana passada, o assunto foi o Porto de Estrela, agora municipalizado. Afinal, o que o próximo prefeito fará com o Porto? Tudo deve começar com um bom projeto regional, como sugeriram especialistas.

Já falamos da mulher na política, das enchentes, do impacto das redes sócias na campanha, das leis, entre outros.

Hoje de tarde, o tema é mobilidade urbana. Não menos relevante e impactante. Não é de hoje que nossas cidades carecem de planejamentos mais qualificados e duradouros sobre a mobilidade, especialmente para atender às novas formas de convívio, de locomoção e de cidades inteligentes.

Podemos contar nos dedos os quilômetros de ciclovia no Vale do Taquari. O transporte público está longe de ser o que precisa. Continuamos com altíssimos índices de carro por habitante. Nossas cidades preterem as pessoas aos veículos. Enfim, um tema que diz respeito à vida de todos nós. Acompanhe na radio A Hora 102.9 hoje de tarde, às 15h, e nas páginas do jornal de amanhã. Precisamos falar sobre o futuro das nossas cidades. E não pode haver melhor momento do que este. Até porque, se não falarmos e nos engajarmos agora, não adianta reclamar depois.

ESTRELA

Comandante César/Paulo Finck **(MDB-PP-PSDB)***
x
Diego de Castro/Carmo Horn **(DEM)***
x
Paulo Argeu Fernandes/Indefinido **(PDT)**
x
Eduardo Wagner/Joel Mallmann **(PSL-Cidadania)**
x
Valmor Griebeler/José Alves **(PL-Republicanos-PV)**
x
Elmar Schneider/Indefinido **(PTB-PSD)**
x
Denise Goulart/Indefinido **(PT)**

"Acordão" esfacelado e salve-se quem puder

Rafael Mallmann, atual prefeito de Estrela, se elegeu por meio de um grande "acordão", reunindo quase dez partidos. Passados oito anos, eis que aparecem sete prováveis candidatos a prefeito para suceder Mallmann, muitos ex-integrantes do projeto vitorioso que elegeu Mallmann duas vezes. Que o "acordão" romperia cedo ou tarde todos sabiam, mas que fosse se esfacelar em tantas partes, ninguém imaginava. Nunca ficou tão difícil saber quem é situação ou oposição em Estrela. Ou alguém já sabe?

RODRIGO MARTINI
Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

O eleitor e a lisura

A lisura de um processo eleitoral depende de uma série de fatores. A honestidade do candidato é a mais latente. Mas existem outras várias maneiras de verificar a lisura de um processo eleitoral. O eleitor precisa estar atento aos bastidores das campanhas. Quem financia? Quem organiza? Quem se beneficia? Quem assessora? O eleitor precisa cobrar do seu candidato a mais completa lisura durante todo o processo eleitoral. E a lisura, reforço, também precisa ser cobrada nos bastidores.

É preciso observar para algumas práticas corriqueiras em períodos eleitorais. Entre essas, o uso e abuso de servidores públicos – cargos comissionados (CCs), essencialmente – nas campanhas. O eleitor precisa ser o fiscal. O eleitor precisa denunciar todo e qualquer uso da máquina pública em benefício deste ou daquele candidato. O eleitor não pode mais aceitar o mau uso da máquina pública. O eleitor precisa ser o grande protagonista deste complexo processo eleitoral. O eleitor não pode ser passado para trás.

O eleitor deve fiscalizar o uso dos CCs para cunho eleitoral neste período. Não é tolerável que os mais diversos assessores atuem integralmente nas campanhas. Durante o horario "comercial", todos os CCs, do ambito federal, estadual ou municipal, precisam desempenhar suas respectivas funções públicas, pelas quais são muito bem pagos pelo ente público. Fora do horario de serviço, sim, é cada um por si. Afora isso, é abuso de poder político.

A eleição é do eleitor. E o eleitor tem a responsabilidade de cobrar o seu candidato. O eleitor precisa cobrar lisura por parte do seu candidato. E todo e qualquer candidato que faz mau uso dos CCs em período de campanha não merece a confiança do eleitor. Todo e qualquer candidato que faz vista grossa para o que ocorre na campanha não merece a confiança do eleitor. Afinal, a lisura não vale só a partir de 1º de janeiro de 2021. A lisura, caro leitor, precisa acompanhar o seu candidato no dia a dia. E você precisa cobrar!

Plano de saneamento

O governo de **Lajeado** designou quatro servidores para a revisão do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS). O Executivo também suspendeu o edital de licitação para conceder a gestão do aterro sanitário. As mudanças estariam ligadas ao novo marco legal do saneamento básico, sancionado por Jair Bolsonaro em julho.

Audiências públicas

A Câmara de **Estrela** realiza duas audiências públicas sem público nesta quinta-feira. Às 14h, inicia o encontro para a avaliação e verificação do cumprimento das Metas Fiscais do município, referente ao 2º quadrimestre de 2020. Às 14h30min, ocorre a apresentação da LDO e LOA do governo de Estrela para o exercício de 2021.

Volta às aulas

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresentou um relatório de 476 páginas sobre educação – e os efeitos da pandemia na educação. A respeito do fechamento das escolas, por exemplo, a entidade conclui que, até junho, o Brasil havia passado 16 semanas com escolas fechadas, enquanto a média dos países da OCDE e parceiros era de 14 semanas. Não é uma diferença tão absurda. Mas é uma diferença.

Volta às aulas II

Outra conclusão é que o nosso país tem em média 24 alunos por sala nos primeiros anos de ensino na rede pública, e os demais países da OCDE possuem 21. E isso preocupa para um eventual retorno. Sobre os professores, os dados indicam que grande parte dos profissionais do Brasil não está entre os "jovens", o público menos suscetível ao novo coronavírus. No país, apenas 11% dos professores do ensino fundamental têm menos de 30 anos.

Volta às aulas III

Por fim, o estudo compara salários e investimentos. E os dados são instigantes. Os docentes brasileiros recebem menos que a média dos demais países da OCDE em todos os níveis de ensino. Na educação infantil, o valor médio anual é de US$ 24,7 mil no Brasil, contra US$ 38,6 mil. No Fundamental, é US$ 25 mil contra US$ 43,9 mil, e no ensino médio é US$ 25,2 mil e US$ 46,2 mil. Por outro lado, o Brasil investe 1 ponto percentual a mais do PIB em Educação.

Volta às aulas IV

Nos últimos dias, ecoou Brasil afora as palavras de Priscila Cruz, presidente-executiva da ONG Todos Pela Educação. Ela avalia o reflexo em um país há quase seis meses com escolas fechadas e com imprevisão de abertura. "O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola", diz. "A desigualdade e a evasão vão aumentar, a aprendizagem vai cair. E a consequência no médio e longo prazo para o País é brutal", completa.

Volta às aulas V

Priscila é polêmica. "A decisão de deixar a abertura para o ano que vem é a pior que pode existir." E vai adiante. "Há pais que estão na praça, mas não querem volta às aulas". Por fim, provoca. "A população brasileira valoriza a educação da boca para fora. Quando uma população pressiona para abertura de bares e shopping, aí a verdadeira prioridade é revelada", diz. "O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola".

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

REFORMA TRIBUTÁRIA

Sem aprovação, Vale perderia R$ 36,3 milhões

Simulação feita pela Famurs a partir de dados do Piratini foi apresentada aos prefeitos. Para todos os 497 municípios gaúchos, impacto nas contas públicas seria de R$ 850 milhões. Apesar da queda na arrecadação, revisão do ICMS da cesta básica e aumento no IPVA são barreiras para proposta avançar na Assembleia Legislativa

VALE DO TAQUARI

Como forma de esclarecer detalhes da reforma tributária e conseguir sensibilizar os prefeitos quanto à necessidade de o projeto ser aprovado, o governo estadual debate com a Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs) os cenários à arrecadação pública a partir de 2021.

Em simulação feita a partir de programa disponibilizado pelo Executivo gaúcho, a Famurs estuda os impactos nas contas dos prefeitos a partir do próximo ano. Caso o pacote do governo Leite não passe, os 497 municípios teriam uma queda de R$ 850 milhões na receita. Para o Vale do Taquari, o impacto seria de R$ 36,3 milhões.

Apesar da perspectiva negativa quanto ao erário municipal, os prefeitos das maiores cidades da região se mostram contrários ao sistema proposto pelo Executivo gaúcho. "É um assunto complexo, que deve ser muito estudado. Mas a priori, sou contra esse modelo, pois há oneração de impostos sobre a população", afirma o prefeito de Estrela, Rafael Mallmann.

"Na prática, vemos um conjunto de medidas para aumentar a arrecadação", afirma o prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack. Para ele, o formato pensado pelo Piratini tem uma desoneração inicial pela redução no número de alíquotas, mas que no conjunto provoca aumento de impostos à população. "A proposta está na Assembleia e estou aguardando ajustes."

As medidas da reforma proposta pelo Estado foram reunidas em oito macroestratégias. As definições consideram medidas implementadas no mundo e também traçam um paralelo do que é necessário para a recuperação econômica pós-pandemia. A reforma está nas comissões parlamentares da assembleia. Quando for para análise do plenário, precisa de 28 votos favoráveis para ser aprovada.

Debate com os prefeitos

Na manhã de ontem, os prefeitos representantes das 27 regiões do Estado participaram de uma conferência com a Famurs. Conforme o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari e prefeito de Imigrantes, Celso Kaplan, foram sugeridas alterações em alguns pontos, em especial no fim das isenções para 20 produtos da cesta básica.

Já no fim da tarde de ontem, essas proposições foram apresentadas pela Famurs para o governo do Estado. O presidente da Federação e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, considera que a proposta avançar, é necessário alterar pontos, em especial para diminuir o impacto sobre a produção agrícola.

No cerne da proposta do Piratini, entre as medidas está reduzir o número de alíquotas do ICMS de cinco (12%, 18%, 20%, 25 e 30%) para duas (17% e 25%). Para compensar a perda de receita sobre o consumo, revistar incentivos fiscais, bem como um novo formato de cobrança do imposto sobre veículos (IPVA) e sobre heranças e doações (ITCD).

ARQUIVO A HORA

Proposta prevê aumento no IPVA dos automóveis de 3% para 3,5%. Com acréscimo de veículos com até 40 anos de fabricação

Alerta regional

Grupo técnico formado por integrantes de entidades representativas da região acredita que a proposta do Estado será danosa para o Vale. Pela análise dos profissionais, o setor do agronegócio terá aumento nos custos de produção devido às reduções nos incentivos fiscais.

Entre as atividades atingidas está a cadeia da erva-mate, ovos, carnes e leite. Com a nova tabulação do ICMS, alguns setores deixam a alíquota de 7% e passa para 17% em três anos.

NÚMEROS

Conforme o Estado, a desoneração da cesta básica significa

R$ 1,2 bilhão de renúncia de receita anual

15,3% dessa desoneração beneficia famílias com renda de até três salários mínimos

Para famílias com renda acima de **R$ 12,3 mil,** o benefício dessa política representa 31,3% (ou R$ 380 milhões por ano)

Na análise do governo, se a isenção da cesta básica fosse um cheque, seria como dar **R$ 130** para uma família com renda de dois salários mínimos e outro de R$ 770 para quem ganha R$ 30 mil

Arrecadação nas cidades

Em caso de aprovação da proposta, os municípios da região ainda teriam queda na arrecadação, mas bem menor do que os R$ 36,3 milhões;

Preço dos alimentos sobe e volta da inflação preocupa

Desvalorização do real, aumento nos custos de produção e demanda do consumidor abaixo do previsto são alguns motivos para o aumento da cesta básica

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

PAÍS

TÂNIA REGO/DIVULGAÇÃO
Conforme estudo da FGV, arroz, soja, leite e derivados tiveram a alta mais acentuada

O descompasso na economia devido ao coronavírus, a seca que castigou o sul do país entre o fim do ano passado e os primeiros meses de 2020 junto com a desvalorização do real no mercado internacional trazem no horizonte o risco de volta da inflação acima dos 2%.

É o que aponta levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com base em dados do IBGE, os preços aos produtores dispararam no segundo semestre. Já as famílias, receosas com a longevidade da crise e com o desemprego, passaram a consumir menos.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) teve a maior variação positiva desde 2014. O avanço foi de 3,2% entre junho e julho. Nos sete primeiros meses do ano, o acumulado teve alta de 7,2%. Na análise da FGV, isso ainda não representa alta da inflação, se trata de uma queima na margem de faturamento das empresas.

Aos poucos essas variações começam a chegar ao consumidor. Entre os itens estão o leite, o arroz e os derivados da soja. O economista e professor da Univates, José Eloni Salvi, destaca também a sazonalidade como fator de aumento nos preços. "No inverno há menos disponibilidade de leite."

Com relação ao arroz, já havia um alerta de falta do produto no mercado devido a cinco anos de alta nos custos de produção, lembra Salvi. "Isso foi um desincentivo aos produtores. E parta piorar, o estado sofreu com a seca." Além desses aspectos sazonais, a desvalorização do real no mercado internacional faz com que a compra de insumos para uso das indústrias e da agricultura, realça o economista.

JOSÉ ELONI SALVI
ECONOMISTA

Ruim para o consumidor, bom ao produtor

A cotação do leite in natura está em um patamar próximo dos R$ 2, diz Salvi. "Agora é um bom momento para a cadeia leiteira. Percebo que quando há aumento para o consumidor, a reclamação é geral, mas quando atinge o agricultor, há poucas críticas", argumenta.

O presidente da cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, comprova esse cenário positivo na cadeia produtiva do leite. "O momento é bom. Estamos com preços favoráveis tanto em nível do agricultor quanto da indústria."

Por outro lado, pede cautela: "não podemos nos iludir. Os preços nunca estiveram tão bons, mas houve um aumento considerável nos custos de produção. O agricultor precisa ter isso em mente e levar a gestão da propriedade na ponta da caneta", sugere.

DIRCEU BAYER
PRESIDENTE DO LANGUIRU

Política econômica

Na avaliação do economista e professor José Eloni Salvi, após dois anos de muitas incertezas para o produtor de leite, agora se tem um momento com boa rentabilidade. Essa oscilação, de bom ao produtor e ruim ao consumidor mostra como o país carece de medidas efetivas nas políticas econômicas, diz Salvi.

"Não é o dólar que aumentou. É o real que se desvalorizou. No mercado internacional, nossa moeda perdeu, pois há incertezas com relação à economia." Algumas medidas sugeridas pelo governo federal, como taxar importações e estimular a exportação pode representar em ainda mais distância na valorização do real em comparação com a moeda americana.

"Neste momento, a principal preocupação deve ser regular oferta e demanda. Assim podemos ter um pouco mais de equilíbrio para os preços não subirem ainda mais", sugere Salvi.

Sobre essa busca por equilíbrio, o presidente executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto Freitas considera um dos maiores desafios do país. "O problema é que o trabalhador ganha pouco e, ao mesmo tempo, custa caro ao empregador."

CARLOS ALBERTO FREITAS
PRESIDENTE EXECUTIVO DA DÁLIA

Na avaliação dele, a legislação trabalhista e o modelo de impostos dificultam a melhoria de renda aos funcionários. "Para que aumente o consumo e as empresas tenham rentabilidade precisamos reduzir gastos do setor público, que representa 43% do que o país produz."

BRF abre mais de 200 vagas em Lajeado

Oportunidades são para trabalho temporário na linha de produção. Processo iniciará por meios digitais como medida protetiva a contágios

LAJEADO

A BRF abriu um processo de recrutamento para a planta de Lajeado, em que todos os novos contratados são submetidos a testes rápidos para identificar casos suspeitos da covid-19.

A seleção é para ocupação de mais de 200 vagas temporárias para Operador de Produção I, com início do trabalho em outubro. A empresa busca talentos para ampliar as equipes de produção, frente ao desafio em manter o abastecimento para o Brasil e o mundo.

É desejável que os interessados sejam moradores de Lajeado ou de municípios vizinhos e que tenham disponibilidade para início imediato. Pessoas com ensino fundamental incompleto podem se candidatar. Dentre os benefícios, a BRF oferece salário compatível com o mercado, vale alimentação, vale transporte, refeitório no local e vale compras no mercado BRF.

Os interessados orientamos a se inscreverem, por meio do site www.brf.com/talentos, na vaga Operador de Produção I – Lajeado.

Os selecionados receberão instruções precisas sobre o processo seletivo e datas de ingresso.

Lajeado conclui hoje protocolo para retomada do ensino municipal

Aulas presenciais terão salas com metade da capacidade, sanitização dos espaços e álcool gel. Escolas municipais têm reinício previsto para 1º de outubro

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Após a retirada das restrições pelo governo do Estado, as aulas presenciais da rede privada voltaram ontem em pelo menos sete municípios gaúchos. Mesmo com a autorização, a maioria optou por não abrir as escolas.

Das 21 regiões do RS, onze estavam aptas à retomada presencial. No entanto, apenas as regiões de Caxias do Sul e Bagé decidiram pelo retorno.

No Vale do Taquari, as aulas nas particulares poderiam ter retornado ontem, em função da reversão da bandeira vermelha para laranja. A volta das atividades presenciais em Lajeado está prevista para a próxima terça-feira, 15.

Já na rede municipal, o retorno deve ocorrer somente em 1º de outubro, mas depende ainda da classificação da região pelo governo do Estado. O Vale precisa ficar na bandeira laranja por duas semanas seguidas.

A Secretaria Municipal de Educação conclui hoje a revisão do protocolo que vai orientar a retomada das aulas nas escolas da rede municipal.

Entre as principais regras previstas, estão a redução da capacidade das salas em 50%, distanciamento de dois metros entre as classes e uso de máscara. O município deve abastecer as escolas com álcool, líquido e em gel, além de tapetes sanitizantes disponíveis na entrada das escolas.

A previsão do governo é de que, dentro de uma semana, as escolas terão todo material necessário à disposição. Antes de receberem as crianças, os espaços de ensino serão sanitizados.

De acordo com a secretária de Educação, Vera Plein, a principal preocupação no momento não é com o conteúdo, mas com o aspecto emocional das crianças.

"Não é um retorno normal de crianças que estão voltando de férias. É um momento delicado, que jamais pensamos que iria existir. Temos que evitar o choque emocional, saber recebê-las para não assustá-las. É um momento de integração, mas uma integração diferenciada", avalia.

ARQUIVO A HORA

Todas as escolas da rede privada já apresentaram protocolos para a retomada na próxima terça-feira

Pesquisa com as famílias

O município vai desenvolver uma pesquisa junto às famílias para saber como está a segurança de pais e responsáveis para mandarem as crianças às EMEIs. De acordo com a secretária, a pesquisa deve sair até, no máximo, a próxima terça-feira, 15.

"Não é o normal. Estamos tentando fazer uma normalidade em meio a este momento que vivemos. Neste momento, é cuidar da vida de cada um, dos profissionais e das crianças", afirma.

Nove particulares voltam dia 15

De acordo com o Sindicato Intermunicipal dos Estabelecimentos de Educação Infantil do Estado (Sindicreche), as nove escolas particulares de Lajeado já entregaram seus protocolos ao comitê municipal. A expectativa é de que todas elas reabram na próxima terça-feira.

"Cada escola teve de organizar um plano de contingência, que abrange sua individualidade. Tem escolas em que pais poderão entrar, em outras não. Depende muito de cada local", afirma a delegada regional do Sindicreche, Bárbara Spengler. Ela estima cerca de 200 alunos na educação infantil privada.

Perda de alunos

A redução no número de alunos desde o início da pandemia facilita o cumprimento de algumas medidas. "Já é um número menor, por causa das perdas. Como tem limite de quantidade de aluno por sala, se torna mais tranquilo este cuidado", avalia Bárbara.

Na escola que administra, a Arco Íris, no bairro Montanha, a redução foi de 75%. Dos 48 alunos matriculados no início do ano, permanecem 12.

MUNICÍPIOS QUE JÁ RETOMARAM

- Bagé
- Bento Gonçalves
- Caxias do Sul
- Carlos Barbosa
- Canela
- Garibaldi
- São Marcos

PRINCIPAIS MEDIDAS DE LAJEADO

Entre as medidas definidas pelo protocolo municipal que será concluído hoje, estão:

- Limite de ocupação de 50% da capacidade da sala de aula;
- Distanciamento mínimo de dois metros entre as classes;
- Tapetes sanitizantes e totem com álcool gel na entrada da escola.

Hackers invadem assembleia do Codevat

Assembleia regional da Consulta Popular precisou ser cancelada após ataque cibernético na manhã de ontem

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Haviam-se passado apenas dois minutos do seu início quando a assembleia regional da Consulta Popular precisou ser encerrada precocemente. A reunião virtual, ocorrida na manhã de ontem, 8, foi alvo de invasão de hackers, que utilizaram músicas, palavras de ordem e até vídeos pornográficos para atrapalhar o debate.

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

É o primeiro registro, no Vale do Taquari, de invasão a uma reunião pública na internet. Contudo, este tipo de ataque não é novidade no país. Desde o começo da pandemia, com o "boom" das videoconferências, foram registradas situações semelhantes em diversos debates abertos.

Por se tratar de um evento público, a reunião era de fácil acesso para quem possui internet em dispositivos digitais.

MARCOS OLIVEIRA

Ataques a reuniões virtuais cresceram em meio à pandemia

"O link da reunião deve ter sido compartilhado com pessoas que entraram de maneira indevida nesta reunião. Dependendo do que foi dito ou compartilhado, pode gerar alguns crimes", comenta o delegado André Lobo, titular Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos (DRCI).

Lobo diz tomar conhecimento destas invasões principalmente pela imprensa e que poucas tiveram boletim de ocorrência. "Não é atribuição exclusiva nossa. Qualquer delegacia pode investigar isso. Para nós, da DRCI, foram duas ou três, no máximo", revela.

Estelionatos disparam

Desde o começo da pandemia, houve aumento na incidência de crimes virtuais. Segundo Lobo, o estelionato é o principal deles.

"Observamos muito isso. Não tenho uma estatística fidedigna, mas esses crimes pela internet tiveram um incremento. Também tivemos muitas invasões de dispositivos, clonagens de WhatsApp", ressalta.

Mudança de aplicativo

Segundo a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, a audiência trataria sobre a destinação de recursos para projetos na região. Cerca de 70 pessoas estavam acompanhando a reunião no momento da invasão. "Só deu tempo de dar as boas-vindas e aconteceu o ataque. Pedimos para todos saírem, pois não havia como prosseguir", comenta.

A audiência foi remarcada para o dia 14 de setembro, às 9h30. Segundo Lucas Barroso, assessor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica, o sistema utilizado para reuniões virtuais será substituído. "Mudamos a plataforma hoje (ontem) mesmo nas demais audiências que fizemos. Agora, estamos usando o Webex. Antes, utilizávamos o Meet", explica.

A Secretaria de Governança é a responsável, junto aos coredes, por organizar as assembleias regionais da Consulta Popular.

ENTREVISTA

ALEXANDRE STÜRMER WOLF
• Doutor em engenharia da computação e professor da Univates

"Muitas vezes isso ocorre para causar impacto"

• Por que invasões a salas virtuais se tornaram tão recorrentes?

Wolf: Muitas reuniões que antes eram realizadas de forma presencial, atualmente estão sendo realizadas de forma virtualizada para otimizar tempo e reduzir custos de locomoção. Os ataques estão sendo mais recorrentes pelo motivo das tecnologias de virtualização, mais precisamente, videoconferências, serem populares e ao alcance das pessoas.

• Há maneiras de evitar este tipo de ataque virtual?

Ataques deste tipo podem ocorrer, mas é possível reduzir através da utilização de contas privativas sem acesso público, ou então a utilização de moderadores, que gerenciam o que está sendo compartilhado. Sempre que houver um link de acesso público ou um acesso disponibilizado para um grupo maior de pessoas, este tipo de ataque pode ocorrer.

• Por que, na maioria das vezes, os invasores se utilizam de imagens e vídeos com conteúdo inadequado? O que eles querem passar com isso?

Muitas vezes isso ocorre para causar impacto, chamar atenção, atrapalhar ou impedir que algo ocorra. Assim como ocorria fisicamente em protestos, estas pessoas procuraram uma forma de se adequarem às novas realidades.

Abertura de rua ligará dois bairros em Arroio do Meio

Cerca de 600 metros de estrada serão implantados entre a Rua Alagoas (Aimoré) e Rua Caribe (Dom Pedro II)

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

ARROIO DO MEIO

Os vereadores de Arroio do Meio aprovaram, na semana passada, o projeto que prevê permuta com Ruben Verno Johann para abertura e pavimentação de uma nova rua no município. Esse é o primeiro passo para edificação da estrada que ligará os bairros Aimoré e Dom Pedro II.

O projeto permite ao Executivo adquirir uma área de terras de Johann que está localizada entre a Rua Alagoas (Aimoré) com a Travessa Pedro Schwarzer e Rua Caribe (Dom Pedro II). Nesse local, será aberta a estrada com cerca de 600 metros.

Conforme a permuta, o governo municipal repassará R$ 65 mil a Johann em serviços para infraestrutura da rua, construção de calçadas de passeios e instalação das redes de esgoto e abastecimento de água, além de compensação dos créditos tributários.

Segundo o coordenador de Planejamento, Fernando Enéias Bruxel, em um primeiro momento, a rua deverá ser de chão e receber materiais finos até se firmar. No futuro, há previsão de ser pavimentada.

O início das obras ainda é indefinido, destaca Bruxel. Na avaliação dele, a nova estrada facilitará a mobilidade urbana de quem se desloca entre os bairros, sem a necessidade de utilizar outras vias de fluxo maior.

No projeto, o governo municipal justificava que a solicitação de uma nova estrada entre os bairros foi formalizada em audiência pública e faz parte do Plano Diretor revisado e do Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

FÁBIO KUHN

Estrada deve facilitar mobilidade de quem se desloca entre os bairros, sem usar outras vias de fluxo mais intenso

Rua Juscelino Kubitscheck

Outra estrada inaugurada pelo governo com intuito de facilitar o acesso entre bairros foi a Rua Juscelino Kubischek. A via passa sob a ponte do Arroio Grande, abaixo da ERS-130. Facilita o acesso de quem quer se deslocar do Centro até os bairros Dom Pedro II e Bela Vista sem passar pela rodovia estadual.

A medida também visa desafogar o trânsito e promover mais segurança e agilidade à comunidade. Todo o trabalho foi executado com recursos, maquinário e mão de obra do município.

SEGURANÇA PÚBLICA

Nova delegacia abre nesta segunda

Reforma da nova unidade da Polícia Civil iniciou em janeiro e será concluída nesta semana. Imóvel da antiga sede foi erguido em 1923 e fica em área alagável

GABRIEL SANTOS
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

ESTRELA

A nova Delegacia da Polícia Civil inicia o atendimento nesta segunda-feira, 14. O espaço fica na rua Coronel Müssnich, esquina com a rua Coronel Flores.

De acordo com o delegado Juliano Stobbe, a mudança traz uma série de vantagens, tendo em vista que o antigo prédio, na Avenida Rio Branco, está localizado em área alagável e foi construído em 1923.

"Com a última enchente, tivemos vários procedimentos policiais perdidos e muitos móveis foram danificados", descreve Stobbe.

A reforma da nova sede iniciou em janeiro deste ano em um espaço pertencente ao governo do Estado, que estava desativado há mais de cinco anos. Ali funcionou por muito tempo a Secretaria de Agricultura de Estrela. Conforme Stobbe, foram renovadas toda a parte elétrica e hidráulica, construídas novas rampas de acessibilidade e outras adaptações para as necessidades da delegacia, como duas celas, cercamento com grades e monitoramento por câmeras e alarmes.

GABRIEL SANTOS

Reforma do imóvel onde funcionará nova delegacia será concluída nesta sexta-feira

Para concretizar a obra, a Polícia Civil contou com a ajuda do Poder Judiciário, que repassou R$ 116 mil, e do Ministério Público, que garantiu mais R$ 80 mil. Os valores são oriundos de penas alternativas. Parte do mobiliário foi doado pela Vara da Justiça do Trabalho, já as tintas foram cedidas pela Polícia Civil.

A reforma foi gerenciada pelo Grupo de Apoio à Polícia Civil de Estrela (Gapocie). O grupo foi criado em 1994 com o objetivo de auxiliar a Polícia Civil do município.

Facilidade no atendimento

Stobbe salienta ainda que a nova sede proporcionará um atendimento mais fácil ao cidadão que buscar os serviços da delegacia. "Teremos uma sala de registros distinta da recepção, antes era tudo no mesmo espaço".

Com a nova delegacia, Stobbe também salienta que haverá melhores condições ao trabalho dos policiais, oferecendo um ambiente mais adequado às reuniões das operações.

EMPRESAS&NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora — empresasenegocios@jornalahora.inf.br

Bebidas Fruki divulga parceiros nas redes sociais

ESTADO

A Bebidas Fruki criou uma ação para clientes e parceiros durante a pandemia com a intenção de manter ou até aumentar a receita e os empregos em toda a cadeia. Com milhares de seguidores nas redes sociais, a Fruki divulga gratuitamente os produtos e promoções de cerca de 150 parceiros, entre pizzarias, lanchonetes, padarias, bares e pequenos mercados.

"O resultado tem sido muito melhor do que o esperado", afirma Luís Sidinei Prado Moura, proprietário da Nova Boa Pizza, de Porto Alegre. Cliente da Fruki há oito anos, a empresa aumentou as vendas em 23,95% em julho, na comparação com o mesmo período do ano passado. "A ação da Fruki ajudou a divulgar o nome da pizzaria na internet e é lá que as pessoas buscam informações para decidir a compra. Por isso, deu tão certo", afirma. História semelhante aconteceu com Jefferson Weber Adler, dono do Jeff Lanches, em São Leopoldo.

As vendas da empresa aumentaram 166,67% na comparação entre julho de 2019 com 2020. Conforme o proprietário, muito deste sucesso se deve à parceria com a Fruki. "Além da visibilidade, essa união consolida o nosso investimento em produtos de qualidade."

O diretor administrativo e de marketing da Fruki, Júlio Eggers, destaca os resultados positivos obtidos por meio da proposta. "Uma de nossas premissas é valorizar a relação de parceria com os clientes, afinal são eles que vendem os nossos produtos. Sentimos que eles precisavam de nosso apoio naquele momento. Nos alegra ver que os resultados foram alcançados."

O diretor ressalta ainda que, além de emprestar as suas redes sociais para auxiliar os parceiros, a Fruki tem se engajado em campanhas para ajudar a comunidade desde o começo da crise causada pelo novo Coronavírus.

Entre outras ações sociais, destinou 50 mil garrafas de água mineral Água da Pedra para consumo da equipe interna de 20 hospitais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, doou mil garrafas pet de dois litros, com tampa, nas quais foi colocado álcool produzido pelo Instituto Federal de Pelotas e mais 3,5 mil latas de Fruki Guaraná para ações sociais na Grande Florianópolis.

Proprietário da Nova Boa Pizza, de Porto Alegre, Luís Moura destaca o aumento nas vendas por meio da parceria com a Fruki

Sesc Lajeado oferece pacotes turísticos para outubro e novembro

VALE DO TAQUARI

A tranquilidade e os passeios terapêuticos nas águas termais de Machadinho e as belezas de Florianópolis, no Litoral catarinense, são opções de turismo oferecidas pelo Sesc Lajeado neste semestre.

As viagens acontecem em outubro e novembro, respectivamente, com transporte de Lajeado. Há condições especiais para quem tem Cartão Sesc/Senac e valores são diferenciados para crianças. Os pacotes podem ser conhecidos no Sesc (Rua Silva Jardim, 135) ou pelo telefone (51) 3714-2266.

Em Machadinho, serão quatro dias de hospedagem no Hotel Machadinho Thermas Resort Spa, de 18 a 21 de outubro, com pensão completa (café da manhã, almoço, café colonial e jantar). Estão inclusos também o transporte com possibilidades de saída de Lajeado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, e seguro viagem.

A estrutura do hotel inclui nove piscinas com águas termais, complexo esportivo com quadra de vôlei, futebol de areia e tênis, campo de futebol 7, cancha de bocha e um bosque com ampla área verde para caminhada.

Já a viagem à Capital catarinense está programada para os dias 08 a 13 de novembro. Os visitantes ficarão no Hotel Sesc Cacupé, com café da manhã e jantar. O local conta com uma infraestrutura com sala de jogos, brinquedoteca, quadras esportivas, áreas verdes com trilhas ecológicas, viveiro de pássaros, lago e árvores frutíferas, mirante e piscinas adulto e infantil.

O pacote inclui ainda um city tour pela região central e um passeio de escuna à Ilha de Anhatomirim (Fortaleza de Santa Cruz), visita panorâmica da Ilha de Ratones Grande (Fortaleza de Santo Antônio) e da baía dos golfinhos (área de preservação ambiental), parada para banho com almoço, acompanhado por um guia cadastrado no Ministério do Turismo e seguro viagem.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac segue atendendo as recomendações de evitar aglomerações e com cuidado redobrado com a saúde das equipes e clientes. A programação on-line e gratuita segue sendo atualizada nas redes sociais e no site www.pertodevc.com.br.

AH classificados

ANUNCIE:
51 3710.4200
classificados@jornalahora.inf.br

IMÓVEIS

APTO.

SÃO CRISTÓVÃO - 03 DORM/ SUÍTE – 02 BOX. Lindo apartamento com sacada fechada, semi mobiliado, piso laminado, churrasqueira, elevador, acabamento em gesso, vista para cidade, 02 box de estacionamento. Prédio com salão de festas. R$ 495.000,00 (confira condição especial). Fone/Whats: 51 99898-7740, CRECI 31.580

SÃO CRISTÓVÃO. Apartamento 02 dormitórios com box de estacionamento, piso cerâmico cozinha e área de serviço separadas, churrasqueira, sacada, ótima posição solar. Apenas R$ 165.000,00 (estudo propostas). Fone/Whats: 51 99898-7740, CRECI 31.580

MONTANHA. Apartamento 02 dormitórios em condomínio, com box de estacionamento, piso cerâmico, semi mobiliado, sacada fechada com churrasqueira, playground, salão de festas, próximo ao posto de saúde, R$ 165.000,00. Fone/Whats: 51 99898-7740, CRECI 31.580

CAPÃO DA CANOA | 1 DORMITÓRIO COM SUÍTE | 1 BOX. Apartamento novo no Bairro Navegantes (Santinha), na rua Sepé com a Ubirajara (excelente localização) em Capão da Canoa, edifício de alto padrão, salão de festas mobiliado e decorado, aberturas em PVC, R$330.000,00. Avaliamos troca por imóvel em Lajeado e veículo. Fone/Whats: (51) 98122-7151, CRECI 50.245

AMERICANO/SEMI MOBILIADO. Apartamento de 2 dormitórios com 1 suíte, com 105,05m² de área total, 85,45m² de área privativa, 1 vaga de garagem, sacada com churrasqueira, de frente, ótima orientação solar, água quente, piso laminado, cozinha com área de serviço separada e prédio com elevador. Valor: R$ 295.000,00 (estudo propostas, aceito carro e financiamento bancário). Fone/Whats: (51) 99937-3457, CRECI 53.234

PORTO ALEGRE | 2 DORMITÓRIOS COM SUÍTE. Apartamento novo semi-mobiliado, 2 vagas de garagem, sol da manhã, edifício com infraestrutura completa, salão de festas, piscina, próximo a PUC, bairro Partenon. Avaliamos troca por imóvel em Lajeado. Fone/Whats: (51) 99937-3457, CRECI 53.234

SÃO CRISTÓVÃO/ 03 DORM/ SUÍTE. Lindo apartamento com sacada fechada, semi mobiliado, piso laminado, churrasqueira, elevador, acabamento em gesso, vista para cidade, 02 box de estacionamento de R$ 550.000,00 por R$ 495.000,00. Fone/Whats: (51) 99937-3457, CRECI 53.234

SOBRADOS

SOBRADO MCMV – Jardim do Cedro. Sobrado de dois dormitórios, pronto para morar e com ótimo acabamento, estacionamento, piso cerâmica, lavabo, dormitório com sacada, aberturas em alumínio. Área total de 73,00m². Investimento R$ 143.000,00. Contato: 51 98122-7151, CRECI 50245.

SOBRADO 3 DORMITÓRIOS UNIVERSITÁRIO. Sobrado 3 dorm. sendo 1 suíte, semi mobiliado no Universitário, 2 vagas de garagem, sol da manhã, area privativa 140m², próximo a Univates. Avaliamos troca por imóvel e veículo. Fone/Whats: (51) 99937-3457, CRECI 53.234

TERRENOS

TERRENO: Loteamento Montanha III, de esquina, frente para área verde, 450,80m² lindo para construção de casa. R$ 170.000,00 (estuda-se propostas). Fone/whats: (51) 99898-7740, CRECI 31.580.

TERRENO medindo 12x30, planos, ótima posição solar, ruas calçadas, loteamento unifamiliar (somente uma casa por terreno), aceito carro e parcelamento direto. Investimento R$ 150.000,00. Consulte valor à vista. Contato: 51 98122-7151, CRECI 50.245

TERRENO medindo 12x30, ótima posição solar, parte alta, aceito parcelamento direto e financiamento bancário. R$ 85.000,00. Opção de terreno com frente de 15m. Consulte condições e preço à vista. Contato: 51 98122-7151, CRECI 50.245

CASAS

BAIRRO IGREJINHA. Casa mista 02 dormitórios, amplo pátio na frente, cercada, rua Venâncio Aires, apenas R$ 116.000,00. Fone/Whats: 51 99898-7740, CRECI 31.580

SALAS

LOJA TÉRREA com mezanino, piso porcelanato, rebaixamento em gesso, corrimões em inox, ampla vitrine, ao lado da Av. Benjamim Constant. Entrada + parcelamento direto com a construtora. Área total de 149,84m². Contato: 51 98122-7151, CRECI 50.245

NEGÓCIOS

LANCHERIA Tá Servido?Servimos almoço, lanches e entregamos viandas por 9,00. F: 99755-2442.

VENDE-SE sala comercial em Lajeado, no bairro São Cristóvão, com 51 m² e mais 35 metros privativo, sala nova, ótima localização. Tratar: 99656-7499 (whats).

VENDO Tupperware e procuro pessoas que queiram vender também! Faço reuniões e trabalho c/ cartão de crédito. Tr.: 99745-0087/ 99139-5467.

SERVIÇOS

CHAP/MEC

FV Pinturas e Conserto. Pinturas em geral, automotivas, consertos de máquinas e eletrodomésticos, atendimento a domicílio. Linha Atalho em Marques de Souza Tr.: 99368-3712.

FRASSETTO Auto Center. Som, alarme, películas e acessórios. Tr.: 3707-0018 ou 99624-9847.

ELETRICAR. Elétrica Automotiva, Rua 25 de Junho, Americano, Lajeado. F:51 99616-8010/ 3714-2163 ou eletricar116@hotmail.com

M&A AUTO PEÇAS. Peças e acessórios de todas as marcas. Rua Antônio Otto Heineck, 62, Universitário, Lajeado. Contate: 3748-5762/ 98010-7879 ou pelo e-mail: cedrolajeado@gmail.com

CONST.REF.

ELETRICISTA residencial Airton Wollmer. Tr.: 99872-7328.

LAND FORROS. Isopor, pvc, gesso acartonado e divisórias. Arroio do Meio. Contate: (51) 99995-9620/ 99280-2772 ou e-mail: srland@arroionet.com.br

METAL ECKHARDT. Tudo em esquadrias metálicas! Orçamento pelo fone 99376-0141 ou 3716-3365.

DIVERSOS

ATACADO E VAREJO SORVETES GELÍCIA. Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2400, próximo ao trevo da Univates. Fone: 98929-0787 falar com Silvio.

LAVAGEM CARLOS. Lavagem de carros, caminhões, motos e tapetes em geral. Aberto de segunda à sábado sem fechar ao meio dia. Rua Bento Gonçalves, nº 76. Fone/Whats: (51) 99720-1573 e 99590-5869.

DOSSUL CARNES. Açougue, mercado, fruteira e padaria. Aos domingos com delivery de churrasco e aos sábados com meio frango assado na brasa. Reservas: 99272-4692 ou 3748-0713.

ATMC Máquinas de costura. Revendedor Singer, venda de máquinas, peças e assistência técnica. Estrela. Tr.: 3712-1992.

PASTELARIA DO REI. Venha provar o melhor pastel do vale, de terças a domingos das 18:30 às 23:00hs. Tele entrega: (51) 3729-8202.

CHAVEIRO JK. Fechaduras em geral, cópias de chaves e codificação de controles. Rua Júlio de Castilhos, 899, B. Cristo Rei, Estrela/RS, junto ao posto de Lavagem JK. Fone: 99832-2081/ 98107-1879.

CACHORRÃO do Fernando Beer Dor. Rodízio uma vez ao mês com agendamento. Ligue: 3712-7077, Linha Delfina, interior, Estrela.

MARCENARIA Danir Brun. Reformas em geral, aberturas e móveis em madeira e MDF. R. Walter Pedro Caye, 690, Imigrante, Estrela. F: 99786-7966.

REFRIGERAÇÃO CONVENTOS. Consertos em refrigeração, venda e instalação de ar slipt. F: 3748-9658/ 99816-7428.

OFICINA DO ACORDEON. Afinação, manutenção e vendas. Rua Daniel Zagonel, 116, Bairro Olarias/Lajeado. Tr.: (51) 99664-5983

Docile anuncia ampliação do quadro de funcionários

Empresa pretende ampliar atuação no mercado brasileiro com instalação de centro de distribuição no sudeste do país e contratação de mais de 100 pessoas

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

FÁBIO KUHN

Baroni e Heineck participaram de entrevista ontem na Rádio A Hora 102.9

"Temos muito para desenvolver no Brasil. Vejo com bons olhos o nosso negócio para 2021", afirma o novo diretor comercial da Docile, Silvio Baroni Jr., ao projetar o futuro da empresa lajeadense de candies.

Em entrevista ao programa A Hora Bom Dia na manhã de ontem, 8, Baroni abordou os planos da Docile para ampliar a participação no mercado nacional. A empresa com sedes em Lajeado e Pernambuco já é amplamente conhecida no sul e nordeste do país. Objetivo é ganhar mais clientes no sudeste.

Conforme Baroni, há estudos para instalação de um centro de distribuição, provavelmente em São Paulo. "É uma região do país onde estão os maiores concorrentes, mas que temos condições de evoluir", afirmou.

Mesmo na crise provocada pela covid-19, a empresa projeta a contratação de 130 a 140 pessoas, informa o diretor Alexandre Heineck. Conforme ele, a empresa chegou a ficar cerca de um mês com produção parada no início da pandemia (entre março e abril). "Passados seis meses, quase já estamos nos patamares que desejamos e queremos contratar", reforçou.

Além do mercado nacional, a empresa exporta para cerca de 50 países – correspondendo a 25% das vendas. A produção mensal chega a 2,6 milhões de quilos, com cerca de 120 milhões de unidades de doces distribuídas em todo o mundo.

Unimed seleciona hoje startups para hub de inovação

Serão 10 projetos escolhidos para serem acelerados dentro do programa de inovação do Vibee Unimed

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

DIVULGAÇÃO

Hub de inovação é inspirado em espaços semelhantes do Vale do Silício

O programa de aceleração de startups da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP) escolhe nesta quarta-feira as 10 startups que serão incubadas no "Vibee: hub de inovação" da cooperativa de saúde.

Ao total, 127 startups de todo o Brasil participarão da seleção. Desses, cerca de um terço eram do RS – cinco do Vale do Taquari e quatro de Rio Pardo. "Foi um número que nos surpreendeu, estávamos esperando cerca de 50 startups", comenta o gestor da Vibee, Rafael Zanatta em entrevista ao programa Frente e Verso na manhã de ontem.

RAFAEL ZANATTA
GESTOR DA VIBEE

Na semana passada, foi encerrada os pitchs (reunião onde é apresentada de forma reduzida a ideia do projeto) com 25 startups. Dessas, 10 serão escolhidas para aceleração no hub pelos próximos seis meses.

Conforme Zanatta, essas startups criaram solução para determinado problemas na área de saúde. Com a aceleração na Vibee, terão a oportunidade de desenvolver o projeto com mentoria de profissionais e recursos da Unimed.

Saiba mais

Inaugurado em julho deste ano, o Vibee conta com uma estrutura inspirada nos hubs do Vale do Silício, e consolida a Unimed VTRP no ecossistema de inovação no setor saúde. Além disso, os programas de aceleração Vibee Start e o Vibee Go fornecem aos participantes um time de mentores que são referência em suas áreas e a possibilidade de entrar no mercado nacional com o background de uma das melhores operadoras de planos de saúde do país.

A jornada da Unimed VTRP no ecossistema de inovação iniciou em 2015, quando a cooperativa promoveu mudanças profundas na instituição. Nos últimos dois anos foram realizadas duas edições de programas de conexão com startups.

Daer projeta reativação de pardais para os próximos dias

Rodovias estaduais devem receber controladores de velocidade na segunda quinzena de setembro. RSC-453 é uma das rodovias contempladas

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

ESTADO

Os controladores de velocidade – pardais – estão prestes a ser reativados em sete rodovias gaúchas, entre elas está a RSC-453, que perpassa o Vale do Taquari. O trecho específico ainda não foi informado.

Os equipamentos serão testados pelas empresas responsáveis antes de entrarem em funcionamento.

Segundo o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), os testes nos equipamentos terão duração de cerca de uma semana. Eles deveriam ter iniciado nesta semana, mas a reportagem apurou junto à assessoria de comunicação do órgão que isto ainda não ocorreu.

O motivo dos testes é que não houve aferição do Inmetro nos equipamentos, por conta da pandemia. Isso levou o Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) a emitir uma resolução para regulamentar o funcionamento dos controladores. Com isso, foi modificado o próprio auto de infração para a emissão de multas.

"Na emissão de multas há campos que existem o número de verificação do Inmetro. Porém, não é possível informar este número, já que as empresas estão fazendo a verificação. Criou-se um impasse e por isso o Cetran fez a resolução. Após estes ajustes os equipamentos devem entrar em operação o mais breve possível", diz o órgão, em nota.

As mudanças foram tema de reunião entre Daer, Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul (Procergs) na última sexta-feira, 4. A expectativa inicial é de que os pardais comecem a operar na segunda quinzena de setembro.

Assinatura de contratos

Em maio, o Daer assinou contrato com as empresa Perkons e FiscalTechpara a instalação dos controladores de velocidade em 13 rodovias gaúchas, abrangendo 93 faixas de tráfego. Elas serão monitoradas por 25 câmeras e 25 dispositivos com leitores de placas.

Ao todo, R$ 4,8 milhões serão investidos na operação e manutenção dos equipamentos. O Daer não informa os locais onde os equipamentos estarão multando, mas havia dois controladores de velocidade na região, ambos na Rota do Sol, em Teutônia. Segundo a autarquia, apenas um estará funcionando na RSC-453.

DIVULGAÇÃO

Equipamentos estão desligados desde julho do ano passado

UM ANO DESLIGADOS

O desligamento dos pardais nas rodovias ocorreu nos dias 18 e 21 de julho do ano passado, após o fim dos dois contratos de locação dos equipamentos. Ao todo, eles fiscalizavam 93 faixas de rodovias no estado. No último ano em que tiveram funcionamento total (2018), os pardais fiscalizaram quase 171 milhões de veículos, totalizando 232.033 autuações no período.

OBITUÁRIO

JOSÉ OLAVO DA COSTA, 74 anos, faleceu ontem. O sepultamento foi realizado no Cemitério Católico de Bela Vista de Arroio do Meio.

DÁRIO JOSÉ DIAS, 64 anos, faleceu no Hospital Roque Gonzales de Roca Sales. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Roca Sales.

EDI GANDINI, 86 anos, faleceu ontem. O sepultamento foi realizado no Cemitério Católico de Daltro Filho, em Imigrante.

CAMILO JOHANN, 64 anos, faleceu ontem. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Linha Chapadão, em Santa Clara do Sul.

OSÓRIO VIVIAN, 80 anos, faleceu em Porto Alegre. O sepultamento foi realizado no Cemitério da Comunidade de Xaxim, em Progresso.

ALDEMAR KUHN, faleceu ontem no Hospital Beneficente Santa Terezinha de Encantado. O sepultamento ocorreu no Cemitério Santo Agostinho.

Para informar falecimentos:
- **WhatsApp:** (51) 92487689
- **Fone:** 3710 4200
- **E-mail:** centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Resumo da novela

Fina Estampa

Griselda afirma para Quinzé que ele precisa lutar por Teodora se não quiser perdê-la. Baltazar ouve Pezão elogiando Celeste e fica furioso. Patrícia sugere que ela e Antenor tenham um filho. Wallace beija Dagmar. Griselda aceita o pedido de casamento de Guaracy. Renê beija Vanessa. Letícia marca a data de seu casamento com Juan Guilherme. Crô flagra Baltazar olhando para sua janela. Pedro Jorge foge da casa de Celina. Paulo chega à casa de Esther para ajudá-la com Vitória. Marilda pede para trabalhar na casa de Griselda. Renê descobre que suas roupas foram rasgadas e procura Tereza Cristina.

HORÓSCOPO

ÁRIES: Logo cedo, Lua e Mercúrio trocam likes e estimulam o desejo de sair da rotina, visitar um amigo ou conhecer gente nova.

TOURO: O bom aspecto da Lua, Vênus e Mercúrio ajuda a rever gastos em casa, planejar orçamento ou encontrar maneiras de ganhar dinheiro.

GÊMEOS: Sol e Júpiter estão em harmonia nesta quarta e avisam que, em casa, você deve encontrar o apoio e o carinho que precisa.

CÂNCER: A Lua, que segue o baile em seu inferno astral, pede cuidados com atitudes impulsivas, especialmente na lida com dinheiro.

LEÃO: Logo cedo, seu jeito sonhador tem tudo para se destacar e as grandes aspirações podem guiar suas atitudes nesta quarta.

VIRGEM: A Lua pode favorecer alguns contatos importantes, especialmente se envolver dinheiro ou futuros negócios.

LIBRA: Não se surpreenda se pintar o desejo de sair da rotina e planejar uma viagem, mesmo que seja para um lugar pertinho de casa.

ESCORPIÃO: Nesta quarta, a Lua anuncia algumas mudanças e surpresas ao longo do caminho.

SAGITÁRIO: A Lua vai colocar os relacionamentos e o contato com as pessoas em grande destaque nessa quarta.

CAPRICÓRNIO: Se depender da Lua, a saúde e o trabalho podem ocupar a maior parte da sua atenção nesta quarta.

AQUÁRIO: Os astros enviam excelentes energias! A boa relação da Lua é sinal de que os seus relacionamentos estarão protegidos.

PEIXES: Graças à Lua, a vida familiar ganha destaque e você terá facilidade para se entender com os parentes.

ME LEVA PRA CASA

LIRO!

Oi, pessoal. Sou o Liro. Já sou idoso e castrado. Quero muito ter uma família. Quem tiver interesse em me adotar. Chama no Whats: (51) 9 9552-8190.

Cruzadas

www.coquetel.com.br / © Revistas COQUETEL

Aromatizante de licores — Teatro e atração turística de Curitiba — Identifica chamadas — Desenho na pele — Ácido (?), líquido muito reativo e oxidante (Quím.) — Comum; habitual — Programa jornalístico — Aparar as (?): superar pequenas diferenças — Em que não há interrupção — O que toca piano — Estabelecer por lei — Flor ornamental de um vermelho brilhante, originária da Ásia — Meu, em francês — Corrida, em inglês — Hot (?), cachorro-quente — Técnica de descida de paredões — Agnaldo Timóteo, cantor brasileiro — (?) Lessa, diretora teatral — Não fazer o (?): não ser do agrado — Qualquer entidade do Candomblé — Pedido de shows — Árvore europeia — Sigla oficial da África do Sul — Linguiça de feijoadas — Veste feminina de vários tamanhos — Começar, em inglês — Nelson (?): lutou contra o apartheid — Grito de lutas marciais — Santa (abrev.) — Estátua da ilha de Páscoa — Dosagem de álcool nos drinques — Petisco oferecido pelas degustadoras no supermercado

BANCO 3/dog — mon. 4/moai — race. 5/álamo — start. 8/estatuir.

68

Solução

Loterias

Concurso nº 2296 - 05/09/20

01-06-21-29-36-59

2 GANHADORES

Concurso nº 2029- 04/09/20

03 04 07 08 10
11 12 13 16 17
19 22 23 24 25

ACUMULOU!

Concurso nº 5359- 05/09/20

01-28-29-59-65

ACUMULOU!

FUTSAL

FOCO NA COPA SUL RIOGRANDENSE

Equipe feminina da Alaf treina duas vezes por semana visando o início da competição

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

REPRODUÇÃO

Duas vezes por semana, as atletas se encontram no Ginásio do Bairro Santo André, em Lajeado, sempre nas segundas e quartas-feiras, a partir das 20h

Com a liberação de uso dos ginásios, a Alaf conseguiu acelerar o processo de treinamentos visando a participação na Copa Sul Riograndense de futsal feminino. O torneio está previso para iniciar no dia 4 de outubro.

Duas vezes por semana, as atletas se encontram no Ginásio do Bairro União Santo André, em Lajeado, sempre nas segundas e quartas-feiras. Os treinos ocorrem das 20h às 21h. “É uma competição muito grande, as expectativas é das melhores pois temos uma equipe muito boa, e estamos treinando forte para sair com resultado positivo”, conta Renata Martini, uma das integrantes da equipe.

Hoje a equipe vai receber o uniforme de treinos para melhor divulgação da marca dos patrocinadores.

A COMPETIÇÃO

Nessa semana, os organizadores da Copa Sul Riograndense definiram a tabela de jogos da etapa de Santa Cruz do Sul. Na chave A estão Alaf, Menino Deus e Volte a Sonhar. No grupo B estão Juventus Futsal Feminino, FC Legendárias e Asas Douradas.

O primeiro jogo da Alaf é no dia 4 de outubro, às 9h, contra Menino Deus. Duas horas depois, o confronto é contra o Volta a Sonhar. Ficando entre os dois primeiros colocados a equipe se classifica para a semifinal. Os jogos eliminatórios ocorrem no mesmo dia.

Renata comenta que em virtude da pandemia não será permitida a presença de público. Com isso os organizadores vão filmar e transmitir os jogos. Quem tiver o desejo de assistir, pagará R$ 5. “Quem quiser ver, tem que entrar em contato com algumas das atletas e a gente repassa para a organização do campeonato para eles liberarem o link.”

LIGA GAÚCHA

Em virtude da pandemia e o fato de alguns torneios, como a Copa Sul Riograndense, não permitirem atletas federadas, fez com que o clube desistisse de disputar a competição Estadual nesta temporada. “Aos poucos vamos nos estruturando, vamos primeiro jogar esse torneio, depois pensaremos em outras competições.”

PATROCINADORES

Nas redes sociais, o clube anunciou diversos apoiadores. Até o momento estão colaborando com a equipe: CT Reabilitação e Condicionamento Físico, Cooperativa Languiru, Resenha do Esporte, BM Car, Atacado Cauã, Andorinha Estúdio Criativo, Erva-Mate Natumate, Dentallis, Lado Avesso, Naty Calçados, Tempero de Casa, Girando Sol, Kalber Fardamentos Esportivo, Bruxellas Esportes e Sicredi.

ELENCO

Andreia Schmitzaus , Janine Diehl, Vanessa Heinen, Bárbara Plentz, Lia Cardoso, Renata Martini, Alana Portz, Jusélia da Silva, Fabíola Talini, Samara Bonassi, Sueli da Silva, Muriel Rockenbach, Tatiana Mann , Luane Mota, Denise Krieger, Lara dos Santos, Caroline dos Santos, Júlia Weber, Marcele Follmann. Luciano Garcia (técnico), Vanusa de Rosso (auxiliar técnica) e Márcio (massagista).

SÉRIE B

19h15min	Paraná	x	América-MG

SÉRIE C

20h	Paysandu	x	Jacuipense

Catarinense Série A 2020

CAMPEONATO CATARINENSE – FINAL

21h30min	Chapecoense	x	Brusque

BRASILEIRÃO FEMININO

15h	Flamengo	x	Ferroviária
15h	Grêmio	x	Iranduba
15h	Minas Icesp	x	Palmeiras
15h	São José-SP	x	Santos
17h	São Paulo	x	Ponte Preta

AMISTOSOS INTERNACIONAIS

13h	Frosinone	x	Roma
14h	Real Madrid	x	Rayo Vallecano

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

15h30min	Pato Futsal	x	Joaçaba
18h	Umuarama	x	Jaraguá
20h30min	Campo Mourão	x	Tubarão Futsal

NBA

19h30min	Boston Celtics	x	Toronto Raptors
22h	Denver Nuggets	x	Los Angeles Clippers

MINIFUTEBOL

CTC ELEGE **O REI DOS GRAMADOS**

Inscrições encerram hoje e são realizadas no setor de esportes do Clube Tiro e Caça

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

O Clube Tiro e Caça segue inovando e promovendo ações para movimentar os associados. Depois de escolher o gol e a defesa mais bonita, o clube agora prepara o "Rei dos Gramados CTC".

As inscrições se encerram hoje e podem ser feitas pelo e-mail esporte@ctclajeado.com.br ou pelo telefone 51 3726 4980 com o setor de esportes.

As disputas serão realizadas entre 12 de setembro e 10 de outubro, com agendamento conforme o número de inscrições em cada modalidade.

O desafio terá disputas nas categorias Infantil, Juvenil, Força Livre e Veterano. No total serão dez testes de habilidades como embaixadinha sentado, cobranças de falta, gol que o Pelé não fez, gol na goleirinha, gol olímpico, tiro livre no alvo, na trave, chute ao alvo, pênalti e um quiz sobre o minifutebol do CTC.

"É uma competição para envolver os atletas de todas as idades e seguindo os cuidados para evitar aglomerações e a propagação do coronavírus", afirma Gabriel de Carvalho, vice-presidente de esportes e lazer.

EZEQUIEL NEITZKE

Clube Tiro e Caça promove várias atividades para movimentar os associados. As disputas serão realizadas entre 12 de setembro e 10 de outubro

RETORNO GRADUAL

SETE PROMOVE **TORNEIO DE PADEL**

Competição interna inicia no dia 25 de setembro

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Dando sequência ao cronograma de retorno gradual das atividades, o Clube Sete de Setembro realiza no fim deste mês o torneio interno de padel.

As inscrições ocorrem na secretaria do clube e seguem até o dia 22 de setembro. O custo por atleta é de R$ 30.

Depois que as inscrições foram realizadas, os atletas serão divididos dentro da categoria por posição e qualificação. Essa divisão será determinada pela comissão organizadora, visando um equilíbrio entre as duplas, sendo que desta forma não haverá a inscrição de duplas prontas.

O torneio será disputado nas categorias Infantil (até 15 anos); Feminina A e B ; Masculina A, B e C ; Master (a partir de 50 anos) e Mista A e B.

Os jogos ocorrerão durante a semana e nos finais de semana, respeitando as normas de segurança impostas pelo decreto municipal em função do covid-19

DIVULGAÇÃO

Os jogos ocorrerão durante a semana e nos finais de semana, respeitando as normas de segurança

VOLEIBOL

TÉCNICOS DA AVATES PARTICIPAM DE **1° ENCONTRO INTERNACIONAL**

Curso foi online e contou com a participação de nomes de destaque do esporte

No esporte, assim como em outras áreas, a atualização precisa ser constante. Da última sexta-feira, dia 04, até a segunda-feira, 07, o coordenador técnico da Avates, Rodrigo Lara Rother, e o preparador físico, Alexandre Joanella (Roca), participaram do1° Encontro Internacional de Voleibol, promovido pela Federação Mineira de Voleibol (FMV). O curso foi todo on-line e teve como instrutores alguns dos maiores nomes do voleibol mundial, como Rubinho, campeão olímpico na Rio 2016 como auxiliar técnico, além de técnicos internacionais, como Glen Hoagh, da Seleção Canadense, e Mark Lebedew, da Seleção Australiana. Entre os temas tratados estiveram a realidade nacional do voleibol, comparada a do exterior; conhecimento dos trabalhos de ponta no cenário internacional e a interação com profissionais de países de língua portuguesa e espanhola. Para o coordenador técnico da Avates, o curso foi uma oportunidade para troca de conhecimentos, abrangendo temas atuais e importantes, como as tendências do voleibol internacional. A Avates tem cerca de 70 jogadoras em equipes de competição.

Elas contam com o apoio da Cooperativa Languiru, Univates, Prefeitura de Estrela, Benoit, Docile, Plastrela, Loja Pró Sport, Sicredi e nutricionista esportiva Tainá Lopes da Silva. A Associação se prepara para, nas próximas semanas, fazer um retorno dos treinos presenciais, seguindo os protocolos de segurança tanto para as atletas, como para os profissionais.

Quarta-feira,
9 de setembro de 2020

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

MÍN: 14º
MÁX: 25º

O dia apresenta períodos de céu encoberto, quando ocorrem pancadas de chuva, com chance de temporais localizados. E, outros de melhoria, em que o sol aparece entre nuvens. As temperaturas ficam amenas a bem agradáveis.

DE SAÍDA

INTER ENCAMINHA EMPRÉSTIMO DE SARRAFIORE AO CORITIBA

Sem espaço no time, argentino deve ser emprestado até o final da temporada

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

A direção do Internacional discute com o Coritiba o empréstimo do meia-atacante Martín Sarrafiore. A negociação está bem encaminhada, mas ainda faltam alguns detalhes a serem definidos, como o período de contrato.

O argentino deve chegar a Curitiba ainda nesta semana. A ideia é que o jogador fique no Coxa até o final do Campeonato Brasileiro, em fevereiro de 2021.

Pouco aproveitado no Beira-Rio, o jogador de 23 anos também enfrenta uma forte concorrência, principalmente com o aumento de estrangeiros no vestiário colorado. Atualmente, Eduardo Coudet conta com oito estrangeiros em seu elenco. Em competições nacionais, apenas cinco podem ser relacionados para a mesma partida.

A concorrência é forte também no ataque. Se o Inter sofre com a lesão de Paolo Guerrero, o time recentemente contratou dois jogadores. Também estrangeiros. O uruguaio Abel Hernández e o argentino Leandro Fernández. Completam a lista de estrangeiros Saravia, Cuesta, Musto e D'Alessandro.

Mesmo caindo no gosto da torcida, Sarrafiore nunca conseguiu se firmar no time. No Brasileirão, recebeu apenas uma oportunidade, no empate em 1 a 1 com o Palmeiras. Antes, tinha disputado seis partidas no Gauchão.

OUTRAS NEGOCIAÇÕES

A direção colorada segue buscando novos clubes para os jogadores que não estão sendo aproveitados na equipe principal. Estejam eles no Beira-Rio ou não. São os casos de Roberto, Thales e Pedro Lucas. A ideia é dar rodagem para que ganhem experiência e vitrine.

O negócio mais próximo de ser sacramentado é a ida de Roberto ao Paraná. O zagueiro não tem sido aproveitado por Coudet e é hoje a oitava opção para a zaga. O defensor só esteve em campo em duas oportunidades na temporada. Outro zagueiro, Thales está perto de ir para o Osmanlispor, da Turquia. Por fim, Pedro Lucas retornou do Figueirense e está perto de fechar com o CSA.

SAÍDAS

Sarrafiore -> Coritiba
Roberto -> Paraná
Thales ->Osmanlispor (Turquia)
Pedro Lucas -> CSA

RICARDO DUARTE

Pouco aproveitado na temporada, o argentino de 23 anos sofre forte concorrência na posição e no número de estrangeiros

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	V	E	D	GM	GS	SG
LIBERTADORES	**Internacional**	17	5	2	1	13	5	8
	São Paulo	16	5	1	2	10	8	2
	Atlético-MG	15	5	0	2	11	5	6
	Vasco da Gama	14	4	2	1	11	5	6
	Flamengo	14	4	2	2	11	10	1
	Palmeiras	13	3	4	0	9	6	3
SUL-AMERICANA	Santos	11	3	2	3	9	9	0
	Fluminense	11	3	2	3	9	10	-1
	Ceará	10	3	1	4	8	10	-2
	Sport	10	3	1	4	8	10	-2
	Corinthians	9	2	3	2	11	10	1
	Bahia	9	2	3	2	10	12	-2
	Fortaleza	8	2	2	4	8	8	0
	Grêmio	8	1	5	1	5	5	0
	Botafogo	8	1	5	1	6	7	-1
	Athletico	7	2	1	5	6	9	-3
REBAIXAMENTO	Coritiba	7	2	1	5	4	8	-4
	Atlético-GO	6	1	3	3	6	10	-4
	Bragantino	6	1	3	4	8	13	-5
	Goiás	4	1	1	4	7	10	-3

BRASILEIRÃO

9ª RODADA – HOJE			
17h30min	Athletico	x	Botafogo
18h	Goiás	x	Coritiba
18h	Fortaleza	x	Sport
19h15min	São Paulo	x	Bragantino
21h30min	Fluminense	x	Flamengo
21h30min	Santos	x	Atlético-MG

9ª RODADA – AMANHÃ			
19h15min	Corinthians	x	Palmeiras
19h15min	Internacional	x	Ceará
19h15min	Bahia	x	Grêmio
21h	Vasco da Gama	x	Atlético-GO

GRÊMIO

TRICOLOR TERÁ PELO MENOS **SETE DESFALQUES** AMANHÃ À NOITE

Não bastasse a má fase vivida pelo Grêmio, o técnico Renato Portaluppi ainda precisará quebrar a cabeça para escalar a equipe contra o Bahia, amanhã à noite. O time deve ter pelo menos sete desfalques, entre eles a dupla de zaga.

As baixas obrigam o treinador a escalar um time misto na partida válida pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os problemas aumentaram nos últimos dias. São pelo menos cinco titulares que estão fora da partida.

A dupla de zaga, Kannemann e Geromel, está suspensa. Na lateral-direita, Victor Ferraz teve dores musculares e não está confirmado. O mesmo acontece com Maicon, fora da última partida, ele não tem o retorno garantido.

Ainda no meio, Jean Pyerre teve lesão confirmada ainda na véspera do jogo contra o Atlético-GO. Já Pepê trata um desconforto na coxa esquerda e também deve ficar de fora. Soma-se a estas baixas o lateral-esquerdo Guilherme Guedes, que está fora há mais de um mês.

Com tantas baixas, Renato deve escalar o seguinte time: Vanderlei; Orejuela, David Braz, Paulo Miranda e Cortez; Lucas Silva (Darlan) e Matheus Henrique; Alisson, Isaque e Everton; Diego Souza.

O Grêmio é atualmente o 14º colocado no Brasileirão, com oito pontos somados. A partida contra o Bahia ocorre amanhã, às 19h15min, no Estádio Pituaçu.

LUCAS UEBEL

Time terá desfalques em todos os setores para o jogo de amanhã. Zaga deve ter David Braz e Paulo Miranda